



Segundo Relatório Anual 2019

# ENTERPRISE CLOUD INDEX NUTANIX

Indústria de Serviços Financeiros

# O Índice Nutanix Enterprise Cloud 2019

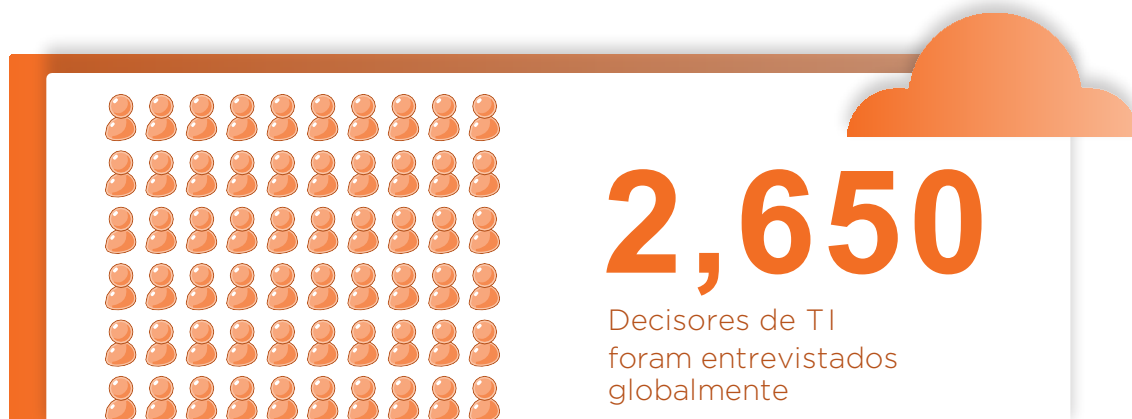
## Sobre este relatório

Pelo segundo ano consecutivo, Vanson Bourne realizou pesquisas em nome da Nutanix para conhecer o estado das implantações e planos globais de cloud computing empresarial. Em meados de 2009, o pesquisador pesquisou **2,650** tomadores de decisão globais de TI sobre onde estão executando seus aplicativos de negócios hoje, onde planejam executá-los no futuro, seus desafios com a computação em nuvem e como suas iniciativas em nuvem se acumulam em relação a outros projetos e prioridades de TI. As bases de entrevistados de 2019 e 2018 abrangeram diversos setores, tamanhos de negócios e geografias.

Este relatório complementa o relatório global do Enterprise Cloud Index de 2019 e foca as tendências de implantação e planejamento da nuvem **no setor de serviços financeiros**. Ele destaca os principais dados obtidos de profissionais de TI no setor financeiro e como eles se comparam às experiências e planos sobre nuvem corporativa ao redor do mundo.

## Terminologia das nuvens neste documento

- **NUVEM PRIVADA:** Uma infraestrutura de TI habilitada para as nuvens e funcionando em um datacenter corporativo ou hospedada de forma privada por um provedor de serviços terceirizado.
- **NUVEM PÚBLICA:** Ofertas de infraestrutura como serviço (IaaS) e plataforma como serviço (PaaS) de provedores de serviços em nuvem de terceiros. Exemplos dessas ofertas são Amazon Web Services (AWS), Microsoft Azure e Google Cloud Platform.
- **NUVEM HÍBRIDA:** Uma combinação de ambientes de nuvem privada e pública com algum nível de interoperabilidade entre eles.
- **MULTI-NUVEM:** Um ambiente de TI que utiliza diversos serviços públicos em nuvem com algum nível de interoperabilidade entre eles.
- **DATACENTER TRADICIONAL:** Um equipamento centralizado de computação, armazenamento e rede de localização para a execução de aplicações e para a coleta, armazenamento e processamento de grandes quantidades de dados sem o benefício da tecnologia de nuvem.



# Priorizando a segurança, Empresas Financeiras Lideram na Adoção da Nuvem Híbrida

## Principais conclusões

A pesquisa ilustra os seguintes resultados-chave:


- 1 As empresas de serviços financeiros estão à frente de todos os outros setores pesquisados em implantações híbridas, mas seguem atrás de outros no uso de múltiplos serviços integrados em nuvem (multi-nuvem).**  
Cerca de **18%** das empresas financeiras estão atualmente gerindo nuvens híbridas. Este uso representa o maior nível de penetração em todas as indústrias pesquisadas e está cerca de 5% à frente do nível de uso médio global de **13%**. No entanto, menos de **7%** disseram ter implementado serviços multi-nuvem, colocando as empresas financeiras no extremo inferior do espectro de adoção multi-nuvem, juntamente com os setores de serviços profissionais e de construção e propriedade.
- 2 A segurança é o maior fator que impulsiona as decisões de implantação da nuvem.** Mais da metade dos entrevistados de serviços financeiros (**60,12%**) disse que o estado da segurança entre nuvens teria a maior influência nas suas futuras implementações de nuvens. As empresas financeiras também mencionaram a segurança e a conformidade dos dados na maior parte das vezes como principais considerações ao decidir entre as opções de infraestrutura para hospedar uma determinada carga de trabalho.
- 3 As empresas do setor de serviços financeiros consideram a nuvem híbrida como o modelo de TI mais seguro e acreditam que a infraestrutura multi-nuvem é a menos segura.** As empresas financeiras consideram a nuvem híbrida mais segura **27%** do tempo. Elas classificaram a nuvem privada não hospedada no local (**21%**) como a próxima infraestrutura mais segura, seguida pela nuvem privada no local (**21,03%**). Indicaram também que sentiam que a infraestrutura multi-nuvem era a menos segura, com apenas **6%** escolhendo-a como a opção mais segura.
- 4 De todas as indústrias, as empresas financeiras estão gerindo a maior porcentagem de datacenters tradicionais.** Pouco mais de **59%** das empresas financeiras estão gerindo datacenters não ligados à nuvem, apesar dos planos declarados no ano passado (e dos planos para o futuro este ano) para reduzir significativamente a infraestrutura legada.
- 5 Como muitas outras indústrias, cerca de dois terços das empresas financeiras estão transferindo aplicações para as suas instalações.** No setor de serviços financeiros, **71%** das empresas pesquisadas compartilharam planos para voltar a utilizar mais aplicativos públicos na nuvem nas instalações da empresa.

## Modelos operacionais de TI em uso e os planos para o futuro

No geral, o **Enterprise Cloud Index de 2019** revelou planos empresariais para mudar agressivamente o investimento para arquiteturas de nuvens híbridas nos próximos cinco anos. No entanto, os planos de curto prazo nessa direção pararam de 2018 a 2019, acompanhados por uma mudança no retorno ao uso do datacenter e um movimento generalizado de aplicações dos serviços públicos em nuvem para a infraestrutura local.

As empresas financeiras inquiridas em 2019 estavam em grande parte em linha com estas tendências (**Figura 1**). A figura mostra as distribuições de implantação de TI de serviços financeiros no contexto de outros setores que obtiveram a maior ou menor pontuação em uma ou mais categorias de implantação de TI. Como indica a figura, as empresas financeiras gerem a maior porcentagem de datacenters tradicionais não ligados à nuvem e também reportaram o maior número de nuvens híbridas. No entanto, a utilização pelo setor financeiro de múltiplos serviços públicos integrados (multi-nuvem) está entre os mais baixos de todos os setores, como mostra também a figura.

**Figura 1. Principais Benefícios da Nuvem Híbrida**

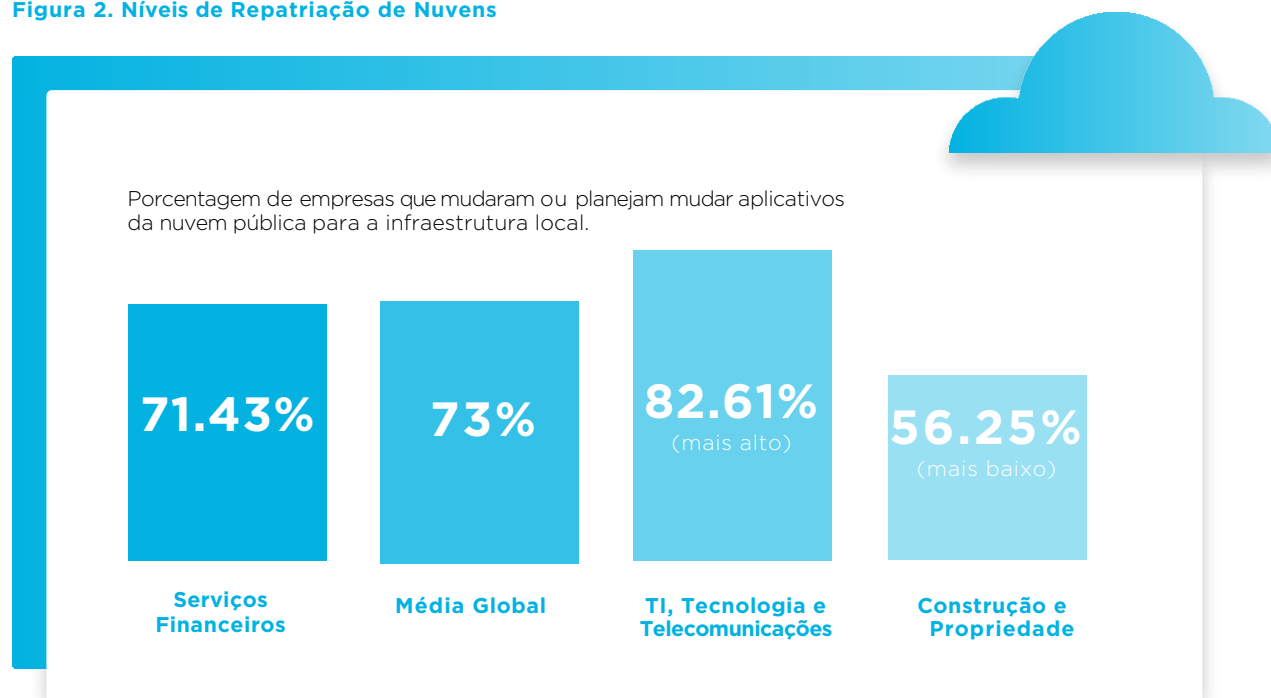


	Global Average	Financial Average	Industry with the Highest Usage	Industry with the Lowest Usage
<b>Traditional Datacenter</b>	52.79%	59.13%	59.13% (Financial Services)	41.3% (IT/Tech/Telecoms)
<b>Private Cloud</b>	34.42%	35.71%	38.71% (Education)	13.79% (Professional Serv.)
<b>Hybrid Cloud</b>	13.1%	17.66%	17.66% (Financial Services)	9.85% (Government)
<b>Multi-cloud</b>	10.53%	6.94%	25.81% (Education)	6.25% (Construction & Property)

O setor da educação lidera no uso de nuvens privadas e multi-cloud. No extremo inferior, a indústria tecnológica teve a menor penetração de datacenters tradicionais, os usuários do governo tiveram a menor penetração de nuvens híbridas, os serviços profissionais tiveram uma utilização drasticamente menor de nuvens privadas e a indústria de construção e propriedade teve a menor penetração de uso multi-cloud, com os serviços financeiros não muito atrás.

Como outras indústrias, as empresas financeiras aumentaram o uso de datacenters tradicionais durante o ano passado. Isso conta, em parte, pelo aumento inesperado no uso do datacenter durante o ano passado, é a intenção declarada dos entrevistados de transferir as aplicações de nuvem pública de volta ao ambiente local. As razões para a repatriação da nuvem geralmente têm a ver com a diminuição dos benefícios dos custos da nuvem pública ao longo do tempo, particularmente à medida que as aplicações amadurecem, se tornam mais previsíveis e muitas vezes se tornam mais apoiadas economicamente no ambiente local. A alteração dos regulamentos que regem onde uma determinada indústria pode armazenar determinados dados também pode desempenhar um papel nas mudanças de infraestrutura. Quase três quartos de todas as empresas globais entrevistadas nos vários setores (73%) indicaram movimento ou planos nessa direção, e o setor de serviços financeiros não foi exceção (Figura 2).

**Figura 2. Níveis de Repatriação de Nuvens**

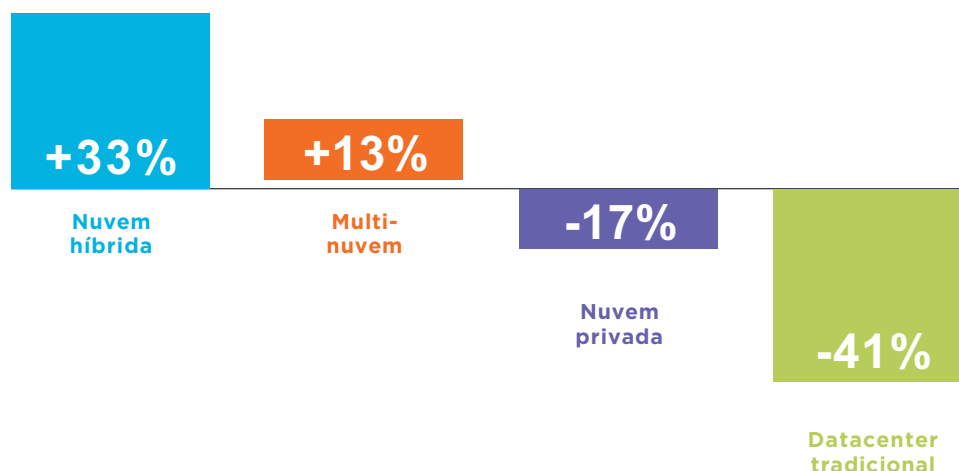


Outro fator indicado pelos dados da **ECI** que provavelmente frustrou alguns planos de curto prazo para adotar a nuvem híbrida é o estado das ferramentas para gerenciar ambientes híbridos: cerca de dois terços dos entrevistados - **65,48%** das empresas financeiras e **68,6%** de todos os entrevistados, em média - concordaram que, embora suas organizações se beneficiassem de uma nuvem híbrida, seus atuais fornecedores de TI não forneceram as soluções certas para a construção e gerenciamento de um ambiente híbrido. Além disso, quase um terço das empresas financeiras (**29,96%**) disse que suas organizações não possuíam habilidades nas nuvens híbridas, e quase um quarto (**23,21%**) disse que não possuíam habilidades nas nuvens em geral. As empresas financeiras e outras parecem ter confiança de que estas questões serão resolvidas a relativamente curto prazo; no entanto, continuam a compartilhar planos agressivos para se afastarem dos datacenters tradicionais e das nuvens privadas nos próximos anos em direção a uma infraestrutura nuvens híbridas e, em menor grau, a serviços públicos cloud (**Figura 3**).

**Figura 3. Perspectivas de implementação de TI para cinco anos de serviços financeiros**

Ambiente	Agora	Dentro de 12-24 meses	Em 3-5 anos de uso mais alto	Variação líquida esperada de pontos percentuais em 5 anos
<b>Datacenter tradicional</b>	59,13%	25,60%	18,25%	<b>-40,88%</b>
<b>Nuvem privada</b>	35,71%	20,44%	18,65%	<b>-17,06%</b>
<b>Nuvem híbrida</b>	6,94%	26,39%	19,64%	<b>+12,7%</b>
<b>Multi-nuvem</b>	17,66%	24,21%	50,79%	<b>+33,13%</b>

**Figura 4. Mudança esperada em pontos percentuais de implantação de serviços financeiros globais de TI, 2019 - 2024**



As porcentagens foram arredondadas para cima ou para baixo para o número inteiro mais próximo

## O que impulsiona as decisões de implantação de serviços financeiros?

Os atributos de TI que as empresas mais valorizam e se pensam que um determinado modelo de TI proporciona esse valor desempenham um grande papel nos planos de implementação em nuvem dos entrevistados e em suas decisões sobre qual(is) infraestrutura(s) usar por carga de trabalho. Em média, os entrevistados do mundo inteiro classificaram a nuvem híbrida como o modelo operacional de TI mais seguro, seguido por nuvens privadas no local, o que explica parcialmente o crescimento esperado na adoção de nuvens híbridas nos próximos anos. Não é surpreendente, então, que a segurança esteja desempenhando um grande papel também em decisões de implantação de TI em serviços financeiros.

Por exemplo:

- Os serviços financeiros escolheram a nuvem híbrida como o modelo operacional de TI mais seguro na maioria das vezes (cerca de **27%** do tempo), de acordo com os entrevistados de todos os setores, em média.
- Mais da metade dos entrevistados de serviços financeiros (**60,12%**) disse que o estado da segurança entre nuvens seria o fator que teria maior influência nas suas futuras implementações de nuvens. O segundo fator mais importante foi a regulamentação que rege onde as empresas financeiras têm permissão para armazenar dados (**55,95%**).
- Mais da metade das empresas de serviços financeiros (**56,69%**) citou a conformidade e a força da segurança como um fator primordial para as decisões de implantação da nuvem em suas organizações (**Figura 5**). Da mesma forma, a segurança dos dados e a conformidade surgiram mais frequentemente como a principal consideração nas decisões das empresas financeiras sobre onde gerir uma determinada carga de trabalho (**23,41%**). Em comparação, o desempenho das aplicações ocupou um distante segundo lugar, com pouco menos de **15%** dos entrevistados financeiros citando-o como o principal fator.

Figura 5. Principais fatores por trás das decisões da nuvem de serviços financeiros

	Média de serviços financeiros	Média global
<b>Conformidade e Força/Suporte de Segurança</b>	56,69%	51,32%
<b>Vantagens de Custo</b>	53,49%	53,75%
<b>Capacidade de Acelerar as Nossas Implementações de TI</b>	53,09%	50,95%
<b>Capacidade de Melhorar as Experiências do Usuário Final</b>	51,70%	50,42%
<b>Escalabilidade</b>	46,71%	45,16%
<b>Capex de Disponibilidade Orçamental vs. Opex</b>	43,91%	46,9%
<b>Recuperação de Desastres / Continuidade do Negócio</b>	41,32%	39,06%
<b>Os Conjuntos de Habilidades de TI que Temos Atualmente</b>	39,52%	42,01%
<b>Tipos de Aplicação (Incluindo a capacidade de funcionar em ambientes diferente)</b>	37,92%	40,42%
<b>Como o ambiente nos ajuda na entrega de novos produtos e serviços</b>	31,54%	31,04%
<b>Suporte Para Usuários de Escritório Remoto/Filiais</b>	29,54%	24,19%

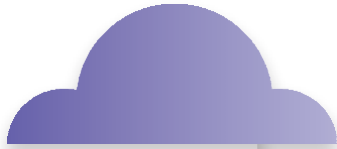
## Percepções e atividade da nuvem pública

A adoção de serviços multi-nuvem nas empresas de serviços financeiros foi uma das mais baixas entre os setores, com menos de **7%** dos entrevistados nesse setor dizendo que tinham implantado nuvens públicas. No entanto, apesar da baixa penetração, as empresas financeiras caíram na linha da maioria das médias ao avaliarem suas experiências com a nuvem pública.

Por exemplo:

- As empresas financeiras reportaram o mesmo excesso de orçamento com a nuvem pública que a média geral, acima de **35%** durante dois anos consecutivos.
- Um pouco mais empresas de serviços financeiros (**39,18%**) do que a média (**37,22%**) relataram que os serviços públicos em nuvem estavam atendendo completamente às suas expectativas.
- Como mencionado, um pouco menos empresas financeiras (**71%**) do que a média (73%) reportaram movimentações para repatriar aplicações de serviços públicos na nuvem de volta para a infraestrutura local.
- O menor custo total de propriedade é o maior benefício da nuvem pública, de acordo com **15,67%** das empresas de serviços financeiros e **18,57%** das empresas globais. As empresas de serviços financeiros escolheram o desempenho mais frequentemente (**13,49%**) do que a média global (**10,87%**) como um benefício importante.
- Elas também relataram os mesmos desafios com a nuvem pública que seus colegas em outros setores, com a segurança e privacidade de dados isoladas no topo da lista de todos os setores do mercado (**Figura 6**).

**Figura 6. Principais desafios com a nuvem pública**



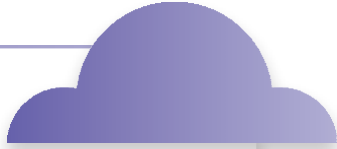
	Média de serviços financeiros	Média geral
<b>Segurança e Privacidade de Dados</b>	58,13%	58,57%
<b>Agilidade</b>	31,55%	29,62%
<b>Experiência do Usuário Final</b>	30,56%	30,98%
<b>Escalabilidade</b>	30,56%	29,89%
<b>Facilidade de Gestão</b>	30,16%	31,85%



Dada a sensibilidade das empresas financeiras à segurança e privacidade dos dados, o maior indicador de dados ECI do motivo pelo qual elas têm baixa penetração na nuvem pública é sua percepção de quais modelos operacionais de TI são mais seguros. As empresas financeiras classificaram a infraestrutura multi-nuvem como o modelo mais seguro menos frequentemente do que todas as outras opções, escolhendo-a apenas **5,95%** do tempo. A única indústria que a classificou como menos segura foi a educação, que a escolheu **0%** do tempo como a infraestrutura de TI mais segura.

Como visto na **Figura 7**, todos os setores combinados classificaram a nuvem privada como o modelo de TI mais seguro (**29,62%**), com a nuvem híbrida ocupando o segundo lugar (**17,92%**). Comparativamente, as empresas de serviços financeiros classificaram a nuvem híbrida como a mais segura de todos os modelos, com **27,18%**. No entanto, quando olhamos para a implantação local e hospedada versus as opções de nuvem pública, vemos claramente que as empresas de serviços financeiros encontram a implantação local e hospedada muito mais segura (**50,44%**) do que as opções de nuvem pública (**14,48%**).

**Figura 7. O que é inerentemente o modelo de TI mais seguro?**



	<b>Média global</b>	<b>Média de serviços financeiros</b>
<b>Nuvem Híbrida</b>	27,92%	27,18%
<b>Nuvem Privada Local</b>	29,62%	21,03%
<b>Nuvem Privada Hospedada/Gerenciada</b>	13,81%	15,28%
<b>Datacenter Tradicional</b>	9,09%	14,09%
<b>Infraestrutura de Nuvem Pública</b>	31,85%	8,53%
<b>Multi-Nuvem</b>	8,57%	5,95%

## Conclusão

Como outros setores, as empresas financeiras aumentaram o uso de datacenters tradicionais durante o ano passado, apesar dos planos declarados em 2018 de reduzir sua dependência deles, em grande parte em favor do modelo híbrido de operação em nuvem. A Figura 2 mostra como a distribuição de TI nas empresas financeiras mudou de 2018 para 2019. As mudanças incluíram um aumento significativo no uso de datacenter, um aumento moderado na nuvem privada, e diminuições moderadas no uso de nuvens híbridas e multi-nuvem.

As empresas financeiras alinham estreitamente com as médias de outros setores em seus planos gerais de se afastarem dos datacenters tradicionais em favor dos serviços híbridos de nuvem e, em menor escala, de multi-nuvem.

Neste momento, no entanto, eles estão rodando moderadamente mais nuvens híbridas, nuvens privadas e datacenters tradicionais e significativamente menos serviços multi-nuvem do que os seus pares em outras indústrias.

Os dados indicam que as razões para o ritmo desacelerado da migração de nuvens híbridas podem incluir a necessidade de uma melhor mobilidade das aplicações em toda a indústria, bem como ferramentas de gestão e segurança em nuvens cruzadas que simplificam a execução de cargas de trabalho em infraestruturas díspares. Quaisquer que sejam as razões, a mudança de infraestrutura que muitos dos entrevistados de 2018, incluindo empresas financeiras, esperavam fazer dentro do próximo ano, não se concretizou, como o número reflete. Quer demore um ano, cinco anos ou mais, é provável que as empresas financeiras e outras se mantenham no caminho híbrido, a menos que surja uma opção mais segura. Com o topo da segurança e uma preocupação cada vez maior, o fato de as empresas financeiras, juntamente com a maioria dos entrevistados de ECI, considerarem a nuvem híbrida a opção de infraestrutura de TI mais segura, irá provavelmente mantê-la nos roteiros das empresas durante algum tempo.